



Panasonic PT-AX200E

Em equipa que ganha não se mexe.

Um dos projectores de vídeo mais premiados no ano passado foi o Panasonic PT-AX100E, e é fácil perceber o porquê deste sucesso. O modelo foi lançado numa altura em que começavam a aparecer no mercado os primeiros modelos 1080p de preço alcançável e, como consequência disso, os modelos 720p viram o respectivo preço baixar consideravelmente. Para mais, o PT-AX100E não só surgia no mercado dos 720p com um preço de combate, como também exibia argumentos tecnológicos que muita da concorrência de custo superior não possuía.

É sempre difícil substituir um modelo de sucesso, contudo, quando não existe nada de verdadeiramente diferente ou superior para apresentar no mesmo escalão de preços, então torna-se ainda mais difícil. O modelo

PT-AX200E tem a difícil tarefa de substituir o PT-AX100E, e consegue-o plenamente porque a Panasonic seguiu um caminho de simplicidade e melhorou o que podia ser melhorado, mantendo todas as características que fizeram do anterior modelo um êxito de vendas. Vejamos então, resumidamente, as principais diferenças e semelhanças entre ambos os modelos. O primeiro facto digno de nota é que os chassis de ambos os modelos são rigorosamente iguais.

Num primeiro olhar não é possível distingui-los um do outro. O PT-AX200E pode, no entanto, ser identificado porque possui duas ligações HDMI, quando o anterior modelo apenas dispunha de uma destas fichas. Uma das principais vantagens é permitir ter ligados em permanência um leitor de DVD e uma consola

de jogos, por exemplo, acentuando o carácter vincadamente familiar desta gama de projectores da Panasonic.

O anterior modelo exibia uma funcionalidade denominada Light Harmonizer, a qual permite uma variação automática do valor «gama» conforme a quantidade de luz ambiente medida por um sensor. O novo modelo implementa uma versão mais evoluída chamada Light Harmonizer 2 with Ambient Light Sensor que, para além da variação do parâmetro «gama», controla ainda a intensidade de luz da lâmpada, abertura da íris e nitidez, resultando na melhor imagem possível para as condições de luminosidade ambiente. Claro que, em termos absolutos, a melhor imagem é conseguida com projecções em sala escura e com os parâmetros ajustados manualmente,

CINEMA EM CASA Panasonic PT-AX200E



mas o modo automático permite uma imagem de boa qualidade e, em simultâneo, ter alguma luz ambiente, como é requerido numa sala de estar com a família reunida em ameno convívio.

O PT-AX200E implementa também a tecnologia Smooth Screen Technology, a qual faculta uma imagem de grande suavidade e continuidade, sem o efeito de grelha que era comum em projectores LCD até há relativamente pouco tempo. A principal vantagem desta tecnologia é permitir projectar uma imagem de grandes dimensões que pode ser visionada a uma distância relativamente pequena – digamos, uma distância igual ou superior à da diagonal da imagem – sem que seja aparente o tal efeito de grelha.

Outra das funcionalidades melhoradas é a Íris Dinâmica. Se a anterior implementação já funcionava muito bem, silenciosa e sem causar efeitos de trémulo claro/escuro aquando das passagens rápidas de cenas com muita luz para outras mais escuras e vice-versa, esta nova implementação no PT-AX200E foi melhorada de modo a, segundo a marca, ser ainda mais eficaz, garantindo um tempo de vida superior e uma acção ainda mais rápida.

Não apenas o chassis, mas também o bloco óptico é o mesmo utilizado no anterior modelo. E porque é que havia de se mudar uma das mais versáteis ópticas do mercado? A lente (1:1-1:2), F 1,9 – 3,1, f 21,7- 43,1 mm, possui um zoom de 2x e aceita um deslocamento horizontal de 25% e vertical de 63%, o que faz deste bloco um dos mais versáteis do mer-

cado, facilitando, e muito, a instalação em qualquer tipo de sala. Apenas a título de exemplo, é de referir que, graças ao potente zoom, uma imagem projectada de 100" de diagonal é possível de obter com o projector a apenas 3 m, com o zoom no máximo, ou a mais de 6 m de distância, com o zoom no mínimo.

A principal e talvez a mais badalada inovação do PT-AX200E é uma funcionalidade denominada «Game Mode».

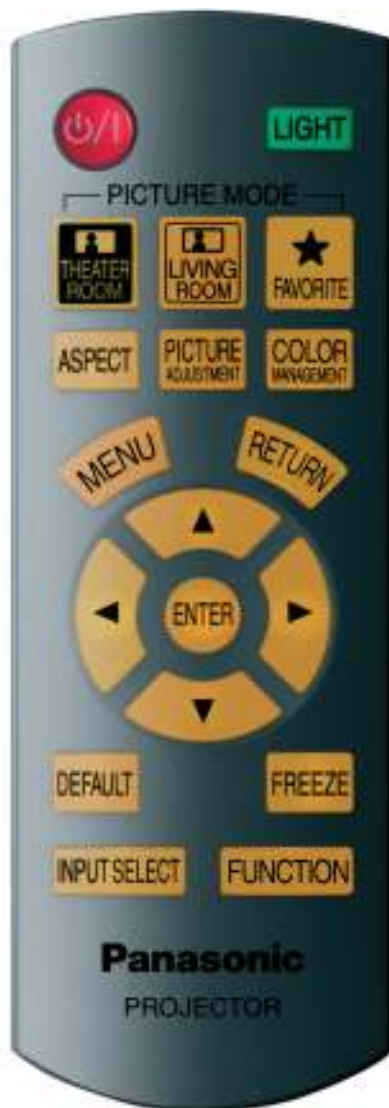
Destinada, como o nome indica, aos entusiastas dos jogos de vídeo, trata-se de um modo de visionamento que adapta diversos parâmetros da imagem de modo a usufruir de uma experiência melhorada, nomeadamente um processamento mais rápido que vai permitir aos jogadores uma maior interacção com o jogo, ao conferir uma sensação de resposta imediata aos comandos.

Uma palavra para o controlo remoto. Uma peça pequena, ergonomicamente eficaz, com todos os controlos claramente identificados e ao alcance de um dedo. Para mais, é totalmente retroiluminado, permitindo uma fácil utilização, mesmo numa sala completamente escura. Um exemplo a seguir por muita concorrência.

As restantes especificações não sofreram alterações, nomeadamente a lâmpada de 220 Watt UHM, que assegura uma luminosidade de 2000 ANSI lúmen, o rácio de contraste de 6000:1 e a resolução de 1280x720p. Em termos de ligações, continuam disponíveis: uma entrada de vídeo composto, uma de vídeo por componentes, S-Video e agora duas fichas HDMI.

Análise

O PT-AX200E foi analisado em duas situações distintas, na sala de testes da *Audio* ligado a um leitor de Blu-ray Sony BDP-S300 via HDMI, e na minha própria sala, com o Denon DVD-2900 com ligação de vídeo por componentes.





Dos diversos modos de imagem disponíveis, o modo Cinema 1 é aquele que oferece uma melhor qualidade global, à custa de uma menor luminosidade, o que implica o visionamento em sala escurecida. Os parâmetros do modo Cinema 1, ao qual a Panasonic chama Hollywood Picture Quality, foram otimizados pela Panasonic em colaboração com um conjunto de peritos de Hollywood, de modo a conseguir o melhor equilíbrio possível para o visionamento de filmes.

Uma das qualidades que se evidencia de imediato, mesmo no modo Low Power Lamp e Cinema 1, é o brilho que o PT-AX200E empresta à reprodução das imagens. Os 2000 ANSI lúmen especificados obtêm-se seleccionando os modos de imagem mais luminosos, como o modo Dinâmico, com a lâmpada no modo de máxima potência; todavia, mesmo com a substancial redução que se dá em Cinema 1, a imagem surge sempre luminosa, viva, contrastada e com uma óptima sensação de «fora da tela».

As cores surgem sempre bem equilibradas, viçosas e sem quaisquer efeitos nefastos nas zonas de transbordo

para outras cores. Imagens de conteúdo fortemente processado, como em *Star Wars Ep. II* ou no filme de animação *A Idade do Gelo*, retiram do PT-AX200E uma paleta de cores que muita da concorrência mais cara terá muita dificuldade em acompanhar, já para não dizer ultrapassar. Alguma suavização que surge por vezes com imagens mais processadas, como é o caso de *Star Wars*, é perfeitamente aceitável em face do preço do projector e não chega a comprometer a nitidez global. Fantástica a reprodução da fotografia do filme *The Omen* (2006), uma sequela moderna de *O Anticristo* na versão em Blu-ray, na qual a cor vermelha está sempre presente com um destaque muito forte, quase tridimensional, de modo que, seja numa simples flor, uma peça de vestuário ou um objecto decorativo, a nossa atenção é captada por aquele forte tom de vermelho que, de alguma forma, prenuncia o fim trágico da história.

O nível de negro, habitualmente o calcanhar de Aquiles dos projectores baseados em tecnologia LCD, está muito bem, graças sem dúvida a um eficaz funcionamento da íris dinâmi-

ca. Nas zonas de sombra consegue conjugar um nível de detalhe bastante bom, com a capacidade para revelar como preto aquilo que é verdadeiramente negro e como cinza mais ou menos carregado tudo o que não é ausência de cor. A cena de *O Senhor dos Anéis* passada no interior das minas de Moria permitiu comprovar a qualidade do Panasonic no que ao contraste e nível de negro diz respeito. Muitas vezes me esqueci de estar perante um projector LCD, tal a tridimensionalidade, profundidade e riqueza cromática do PT-AX200E.

Conclusão

Diz um velho adágio da sabedoria popular que «em equipa que ganha não se mexe». A Panasonic levou esta máxima muito a sério quando teve de encontrar substituto para o premiado PT-AX100E. Manteve quase tudo o que de muito bom o anterior modelo já possuía, melhorou alguns aspectos funcionais e adicionou um novo modo de imagem especificamente dedicado aos entusiastas das consolas de jogos. Para além disso e mais importante para a maioria dos consumidores, o novo modelo chega às lojas com um preço de venda inferior ao do modelo anterior quando foi lançado, o que confere ao novo PT-AX200E uma relação qualidade/preço verdadeiramente imbatível e o torna merecedor da minha mais veemente recomendação.



Preço: 1.476,00 €

Representante: Prosonic

Tel.: 21 425 78 00